

OBSERVATORIO DE INNOVACIÓN

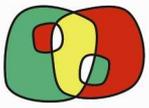


PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA ~ PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

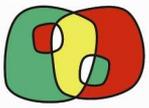


Investimos no seu futuro





1. INTRODUCCIÓN
2. DATOS SOCIOECONÓMICOS BÁSICOS DE LA REGIÓN
3. EL SISTEMA REGIONAL DE INNOVACIÓN
 - 3.1 La Administración Pública
 - 3.2 Entorno Científico
 - 3.3 Entorno Tecnológico
 - 3.4 Tejido Empresarial
 - 3.5 Entidades de Interacción y de Apoyo a al Innovación
 - 3.6 Resultados de la actividad de I+D
4. PRINCIPALES CONSIDERACIONES, DIAGNÓSTICOS Y RECOMENDACIONES
5. BIBLIOGRAFÍA



1. INTRODUCCIÓN

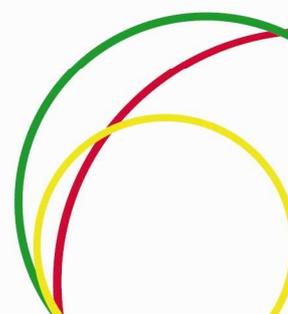
El objeto del presente informe es la obtención de un mapa regional de innovación que sirva como base al Observatorio de Innovación del proyecto RED INCOPYME (Act. 1.2)

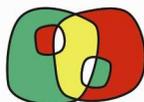
2. DATOS SOCIOECONÓMICOS BÁSICOS DE LA REGIÓN

Los socios realizarán una breve descripción de la región basada en diferentes datos demográficos y económicos.

En la siguiente tabla se muestra la relación al país y la Unión Europea.

Norte de Portugal



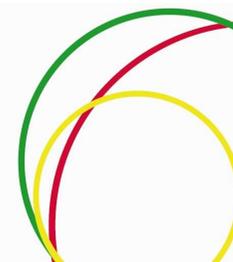


Cuadro 1. Principales magnitudes socioeconómicas últimos años.

Indicador	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Población								
Norte	3.643.795,00	3.667.529,00	3.691.922,00	3.711.797,00	3.727.310,00	3.737.791,00	3.744.341,00	3.745.236,00
Portugal	10.256.658,00	10.329.340,00	10.407.465,00	10.474.685,00	10.529.255,00	10.569.592,00	10.599.095,00	10.617.575,00
UE15	307.319.794,00	310.336.372,64	311.976.648,12	314.812.314,41	317.345.590,89	317.325.227,37	319.692.754,13	320.345.343,26
UE 25	452.089.700,00	453.152.600,00	454.825.300,00	456.901.700,00	459.119.300,00	461.478.700,00	463.636.000,00	466.722.432,00
UE 27	482.188.400,00	482.958.000,00	484.540.800,00	486.520.300,00	488.631.800,00	490.898.300,00	492.965.000,00	496.243.986,80
Densidad de población								
Norte	171,20	172,40	173,50	174,40	175,1	175,6	175,9	176,00
Portugal	111,60	112,30	113,20	113,90	114,30	114,80	115,10	115,30
UE 15	94,89	95,82	96,33	97,20	97,99	97,98	98,71	98,91
UE 25	104,53	104,78	105,17	105,65	106,16	106,71	107,20	107,91
UE 27	111,49	111,67	112,04	112,50	112,98	113,51	113,99	114,74
PIBpm (miles de euros)								
Norte	35226	37609	38835	39.056,00	144128	41799	43511	45.780,00
Portugal	122.270,00	129.308,00	135434	138.582,00	40.415,00	149123	155.446,00	163.119,00
UE 15	8.763.923,50	9.087.580,00	9.417.327,10	9.584.146,10	10.029.707,40	10.397.478,40	10.928.696,80	11.488.224,70
UE 25	9.147.840,90	9.519.469,20	9.876.414,70	10.037.889,20	10.521.839,40	10.961.385,90	11.552.710,30	12.202.613,60
UE 27	9.202.196,40	9.580.075,60	9.941.652,60	10.108.232,50	10.602.778,80	11.063.070,10	11.675.699,60	12.355.359,00
PIB per cápita (euros/año)								
Norte	9.700,00	10.300,00	10.600,00	10.600,00	10.900,00	11.200,00	11.600,00	12.200,00
Portugal	12.000,00	12.600,00	13.100,00	13.300,00	13.700,00	14.100,00	14.700,00	15.400,00
UE 15	22.000,00	22.700,00	23.400,00	23.600,00	24.500,00	25.400,00	26.500,00	27.800,00
UE 25	19.100,00	20.700,00	21.400,00	21.600,00	22.600,00	23.400,00	24.600,00	25.800,00
UE 27	19.100,00	19.800,00	20.500,00	20.700,00	21.600,00	22.400,20	23.600,00	24.900,00

PIB_{Pm}: Producto Interior Bruto a precios de mercado.

Fuente: Instituto Nacional de Estatística (www.ine.pt)



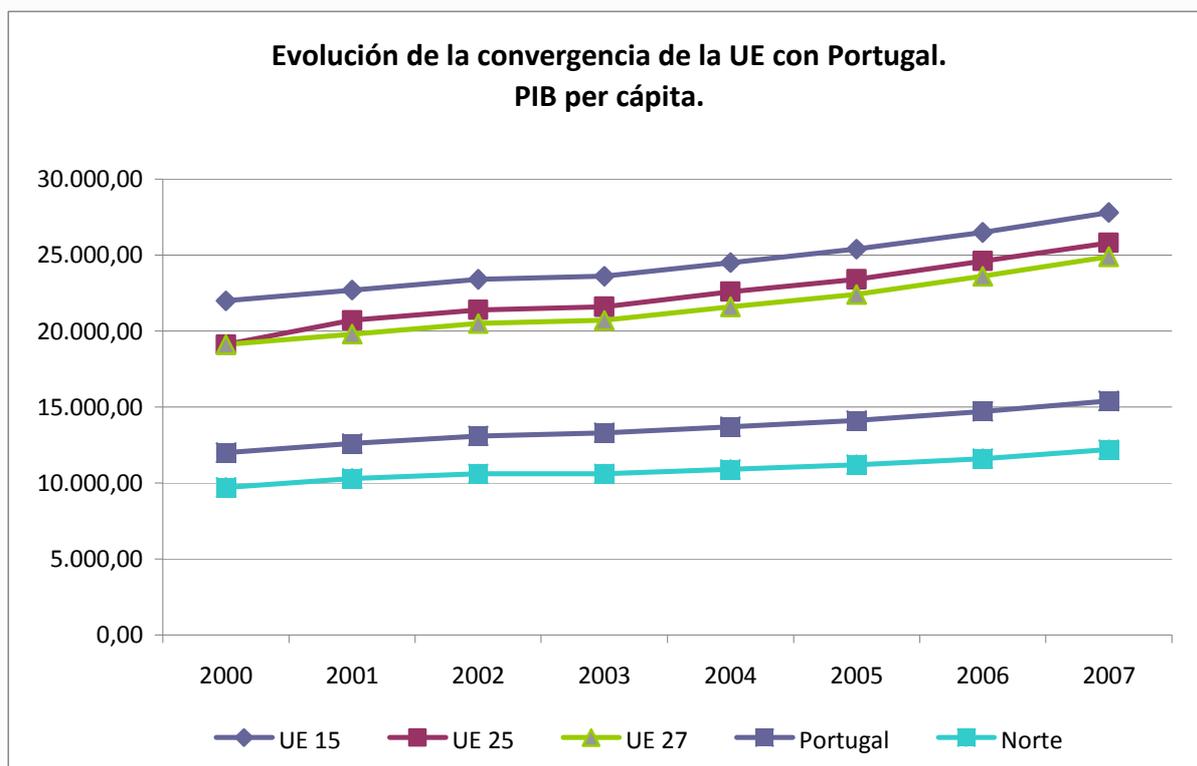
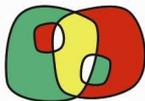


Gráfico 1. Evolución de la convergencia de la UE con Portugal. PIB per cápita.

Cuadro 2. Principales magnitudes socioeconómicas en 2006 en Norte en M€

Sector	Norte		Portugal	
	%VAB	%Población ocupada	%VAB	%Población ocupada
Agricultura y pesca	2,17%	12,47%	2,82%	11,82%
Industria y energía y Construcción	32,69%	38,37%	24,27%	28,70%
Servicios	65,14%	49,15%	72,91%	59,47%

Fuente: Instituto Nacional de Estatística (www.ine.pt)
Anuário Estatístico da Região Norte

3. EL SISTEMA REGIONAL DE INNOVACIÓN

En este apartado se realizará una revisión al sistema regional de innovación formado por:

1. Administración Pública
2. Entorno Científico: Universidades, Institutos y Centros de Investigación y Parques Científicos
3. Entorno Tecnológico: Centros Tecnológicos y de Innovación y Parques Tecnológicos
4. Tejido Empresarial
5. Entidades de Interacción y de Apoyo a al Innovación
6. Resultados de la actividad de I+D

Cuadro 3. Gastos I+D por sectores M€ en 2005 e 2007 de la Región.

Indicador	2005	2007
Gasto total en I+D	287.451,8	461.851,3
Gasto I+D empresas	114.461,0	215.579,3
Gasto I+D IPSFL	42.897,4	58.064,3
Gasto I+D AAPP	14.060,2	13.376,0
Gasto I+D Enseñanza Superior	116.033,3	174.831,7

*PIB_{pm}: Producto Interior Bruto a precios de mercado. *EDP: Equivalente a Dedicación Plena.*

Fuente: GPEARI / MCTES - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN5 | IPCTN7).

Cuadro 4. Gastos I+D por sectores M€ en 2007 de la Región.

Indicador	M€	% del Total Portugal
Industria y energía	137.578,0	36,7%
Construcción	1.701,0	9,1%
Servicios de mercado	60.504,8	10,0%
Total VAB Pb	37.355,0	28,1%
Total PIB	45.780,0	28,1%
Despesa total em I&D empresas	215.579,3	21,3%

Fuente: IPCTN07 / GPEARI / MCTES – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2007 / Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Cuadro 5. Evolución de las Principales magnitudes de actividad en I+D e innovación desde en 2005 e 2007, en la Región.

Indicador		2005	2007
Gasto total en I+D (milhares de euros)	Portugal	1.201.111,6	1.972.732,6
	Norte	287.451,8	461.851,3
Gasto total en I+D (% del PIB)	Portugal	0,81%	1,21%
	Norte	0,69%	1,01%
Gasto total en I+D (% sobre total nacional)	Norte	23,9%	23,4%
Gasto I+D empresas	Portugal	462.014,9	1.010.790,0
	Norte	114.461,0	215.579,3
Personal de I+D (en EDP*)	Portugal	25727,8	35333,6
	Norte	6418,1	8719,1
Personal I+D (% sobre total nacional)	Norte	24,9%	24,7%
Personal I+D/1000 de Población Activa	Portugal	4,6	6,3
	Norte	3,3	4,4
Investigadores (en EDP*)	Portugal	21.126,3	28.175,9
	Norte	5.077,8	7.056,0
Investigadores (% sobre total nacional)	Norte	24%	25%
Investigadores/1000 de Población Activa	Portugal	3,8	5,0
	Norte	2,6	3,6
Gasto en I+D por investigador (euros/investigador en EDP)	Portugal	56,9	70,0
	Norte	56,6	65,5

*PIB_{pm}: Producto Interior Bruto a precios de mercado. *EDP: Equivalente a Dedicación Plena.*
Fuente: GPEARI / MCTES - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN5 | IPCTN7).

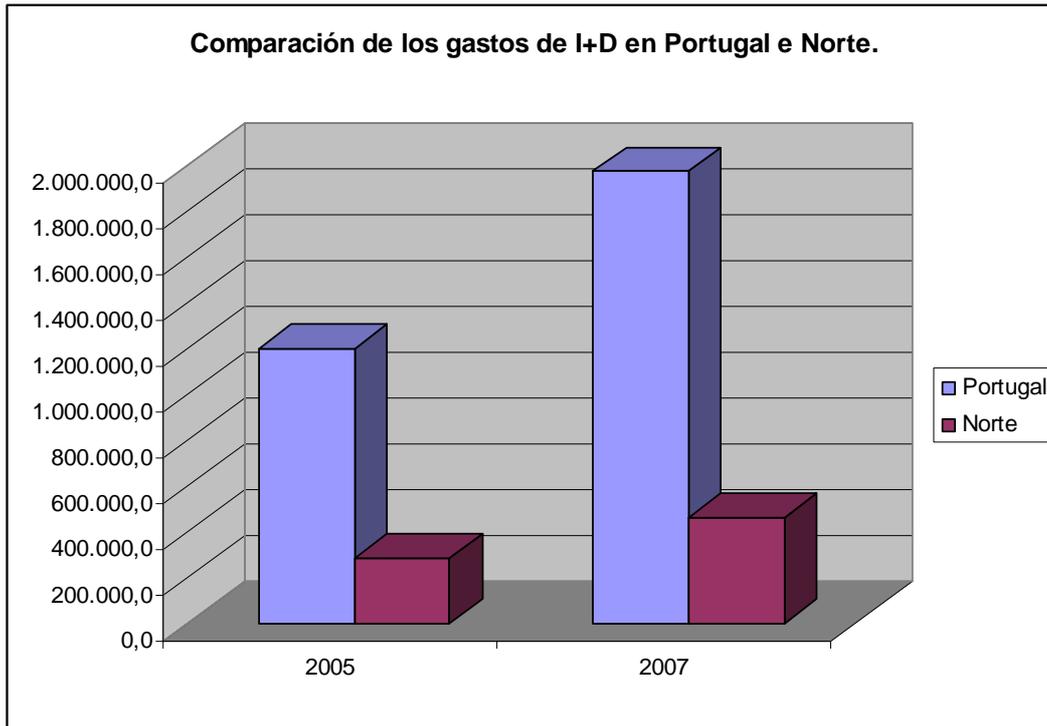
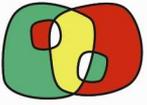


Gráfico 2. Comparación de los gastos de I+D en Portugal e Norte.

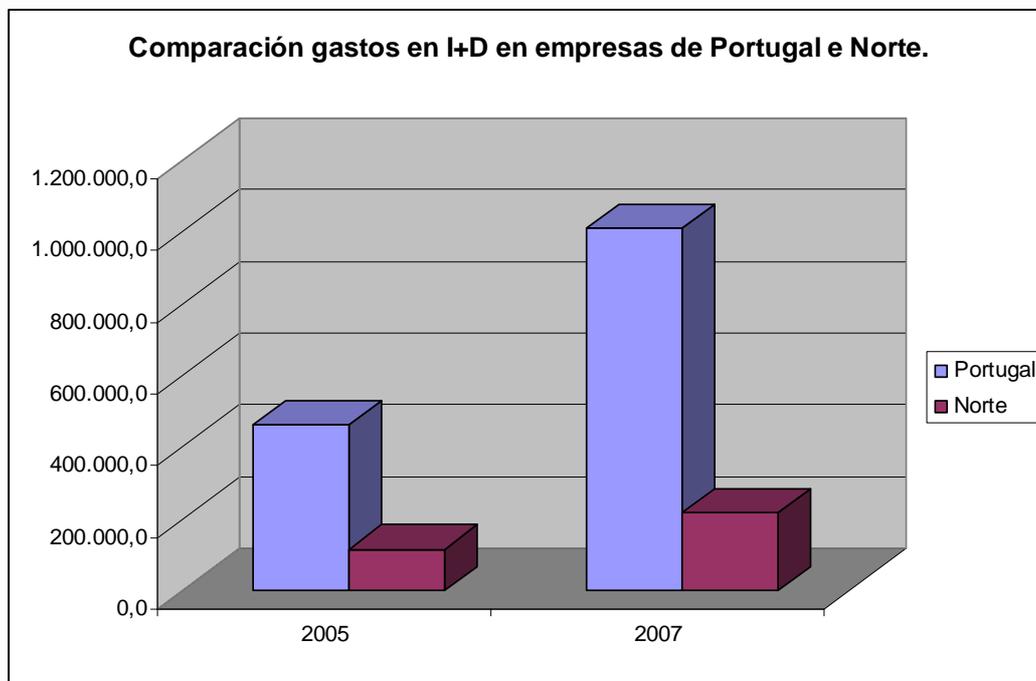
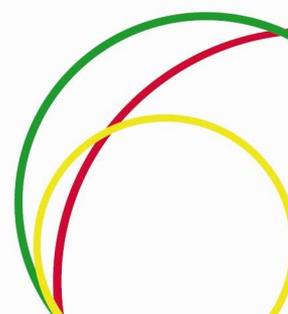
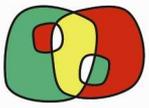


Gráfico 3. Comparación gastos en I+D en empresas de Portugal e Norte.





Gasto total Gastos I+D en 2005 (% sobre total nacional)

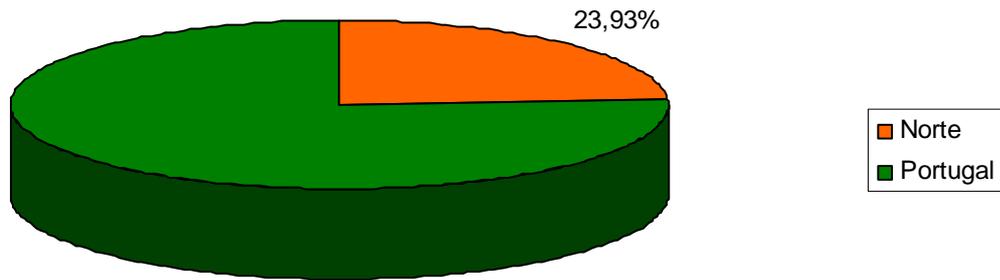


Gráfico 4. Gasto total Gastos I+D en 2005 (% sobre total nacional).

Gasto total Gastos I+D en 2007 (% sobre total nacional)

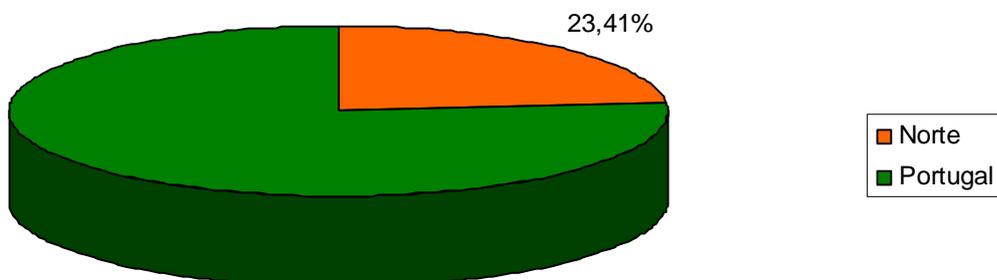
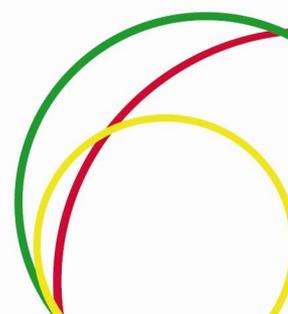
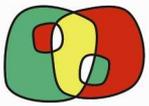


Gráfico 5. Gasto total Gastos I+D en 2007 (% sobre total nacional).





3.1 La Administración Pública

Identificar las entidades de la administración pública competentes en materia de I+D+i:

CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) é uma instituição pública cuja actuação visa o desenvolvimento integrado e sustentável do Norte de Portugal, contribuindo para a competitividade e coesão do território nacional. À luz da legislação em vigor, a CCDR-N é um serviço periférico da administração central, dotado de autonomia administrativa e financeira, incumbido de prosseguir ao nível da Região do Norte (NUT II) um conjunto de atribuições nos seguintes domínios:

- Desenvolvimento regional e planeamento estratégico;
- Ordenamento do território e cidades;
- Ambiente e conservação da natureza;
- Gestão de fundos comunitários;
- Apoio às autarquias locais e suas associações;
- Cooperação inter-regional e transfronteiriça;
- Gestão das intervenções operacionais regionais;
- Coordenação dos serviços desconcentrados de âmbito regional da Administração Central do Estado.

www.ccdrn.pt

OTROS ORGANISMOS DE INTERACCIÓN Y APOYO

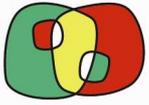
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento

O IAPMEI foi criado para apoiar o desenvolvimento e expansão das PME's portuguesas. A sua actividade centra-se na oferta de programas de formação para empresários, divulgação de informação essencial à criação de empresas, bem como incentivos financeiros de apoio à criação e dinamização de projectos empresariais.

Rua Rodrigo da Fonseca, 73; 1269-158 Lisboa

Tel: 21383600 Fax: 213836283

www.iapmei.pt



ADI – Agência de Inovação, S.A.

Tem como missão promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico facilitando o aprofundamento das relações entre o mundo da investigação e o tecido empresarial português é o objectivo central da Agência de Inovação.

A Agência de Inovação, S.A. (Adi) tem o seu capital subscrito em partes iguais pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia (50%), e pelo Ministério da Economia e da Inovação, através do IAPMEI (17%) e da PME – Investimentos (33%).

Trabalhando em rede com vários departamentos da Administração, centros tecnológicos, associações empresariais e outros actores do sistema de C&T, em território nacional, a Adi prossegue também uma política de incentivo à cooperação internacional, actuando como ponte para a União Europeia, Ásia, América Latina e diversas organizações de I&D internacionais.

Lisboa
Campus do INETI, Ed. O, 1º
Estrada do Paço do Lumiar
1649-038 Lisboa
Tel.: +351 214232100
Fax: +351 214232101

Porto
Rua de Sagres, 11
4150-649 Porto
Tel.: +351 226167820
Fax: +351 226185406
www.adi.pt

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

A criação do INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial em 1976 visava, instituir um organismo mais eficaz e eficiente, que privilegiasse a qualidade de serviço público e as parcerias com as empresas, apoiando um esforço competitivo suportado na inovação. Tendo como missão, assegurar a protecção e promoção da Propriedade Industrial, quer a nível nacional, quer internacional, de acordo com a política de modernização e fortalecimento da estrutura empresarial do país, nomeadamente em colaboração com as organizações internacionais de que Portugal é membro.

Campo das Cebolas, 1149-035 – Lisboa
Tel.: 21 881 81 00 Fax: 21 886 98 59 Linha Azul: 808 200 689
www.marcaspatentes.pt

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

O contributo do IEFP no domínio do empreendedorismo centra-se na oferta formativa, na prestação de informação técnica nos domínios do emprego e formação profissional, bem como no acesso a algumas iniciativas voltadas para a criação de empresas.

Tel: 213563801 Fax: 218687799
www.iefp.pt

Estrategia Regional de Innovación/I+D+i



O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) assume como grande desígnio estratégico a qualificação dos portugueses e das portuguesas, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sócio-cultural e de qualificação territorial, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e, bem assim, do aumento da eficiência e qualidade das instituições públicas.

A prossecução deste grande desígnio estratégico é assegurada pela concretização, com o apoio dos Fundos Estruturais e do Fundo de Coesão, por todos os Programas Operacionais, no período 2007–2013, de três grandes Agendas Operacionais Temáticas, que incidem sobre três domínios essenciais de intervenção, o potencial humano, os factores de competitividade da economia e a valorização do território:

Agenda Operacional para o Potencial Humano, que congrega o conjunto das intervenções visando a promoção das qualificações escolares e profissionais dos portugueses e a promoção do emprego e da inclusão social, bem como as condições para a valorização da igualdade de género e da cidadania plena. Esta Agenda integra as seguintes grandes vertentes de intervenção: Qualificação Inicial, Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida, Gestão e Aperfeiçoamento Profissional, Formação Avançada para a Competitividade, Apoio ao Empreendedorismo e à Transição para a Vida Activa, Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social e, ainda, a Promoção da Igualdade de Género.

Agenda Operacional para os Factores de Competitividade, que abrange as intervenções que visam estimular a qualificação do tecido produtivo, por via da inovação, do desenvolvimento tecnológico e do estímulo do empreendedorismo, bem como da melhoria das diversas componentes da envolvente da actividade empresarial, com relevo para a redução dos custos públicos de contexto. Esta Agenda compreende, como principais vectores de intervenção, Estímulos à Produção do Conhecimento e Desenvolvimento Tecnológico, Incentivos à Inovação e Renovação do Modelo Empresarial e do Padrão de Especialização, Instrumentos de Engenharia Financeira para o Financiamento e Partilha de Risco na Inovação, Intervenções Integradas para a Redução dos Custos Públicos de Contexto, Acções Colectivas de Desenvolvimento Empresarial, Estímulos ao Desenvolvimento da Sociedade da Informação, Redes e Infra-estruturas de Apoio à Competitividade Regional e, ainda, Acções Integradas de Valorização Económica dos Territórios menos Competitivos.

Agenda Operacional para a Valorização do Território que, visando dotar o país e as suas regiões e sub-regiões de melhores condições de atractividade para o investimento produtivo e de condições de vida para as populações, abrange as intervenções de natureza infra-estrutural e de dotação de

equipamentos essenciais à qualificação dos territórios e ao reforço da coesão económica, social e territorial. Esta Agenda acolhe como principais domínios de intervenção o Reforço da Conectividade Internacional, das Acessibilidades e da Mobilidade, a Protecção e Valorização do Ambiente, a Política de Cidades e, ainda, as Redes de Infra-estruturas e Equipamentos para a Coesão Territorial e Social.

A concretização destas três Agendas Temáticas é operacionalizada, no respeito pelos princípios orientadores assumidos pelo QREN – da concentração, da selectividade, da viabilidade económica e sustentabilidade financeira, da coesão e valorização territoriais e da gestão e monitorização estratégica – pelos seguintes Programas Operacionais:

Programas Operacionais Regionais do Continente – Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve – co-financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Programas Operacionais das Regiões Autónomas – dos Açores e da Madeira – co-financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e pelo Fundo Social Europeu.

Programas Operacionais de Cooperação Territorial Transfronteiriça (Portugal-Espanha e Bacia do Mediterrâneo), Transnacional (Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e Madeira-Açores-Canárias), Inter-regional e de Redes de Cooperação Inter-regional, co-financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Programas Operacionais de Assistência Técnica, co-financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e pelo Fundo Social Europeu.



O ON.2 – O Novo Norte (Programa Operacional Regional do Norte 2007/2013) é um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal (NUTS II), integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007/2013 (QREN) e no novo ciclo de fundos estruturais da União Europeia destinados a Portugal.

Financiado exclusivamente pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (Feder), o ON.2 apresenta a mais relevante dotação financeira global dos programas operacionais regionais – 2,7 mil milhões de Euros –, representando 12,5 por cento do orçamento do QREN. Com este montante de fundo estrutural, estima-se viabilizar um investimento na Região do Norte de cerca de 4,25 mil milhões de Euros.

Sendo um instrumento financeiro, o ON.2 define-se ainda como um contributo estratégico para a promoção do desenvolvimento socio-económico e territorial sustentável da Região do Norte. Nesse contexto, elege cinco prioridades estratégicas, correspondentes aos seus eixos prioritários (a que se junta um eixo específico, de natureza instrumental, para assistência técnica e financeira à implementação do programa operacional).

No Eixo I “Competitividade, Inovação e Conhecimento” prevê-se o financiamento dos Sistemas de Incentivos às Empresas do QREN na Região do Norte, distinguindo como beneficiárias as micro e pequenas empresas e, em alguns casos, as suas associações empresariais. Nesse eixo incluem-se ainda apoios dirigidos às infra-estruturas científicas e tecnológicas, às áreas de acolhimento empresarial, aos parques de ciência e tecnologia e às incubadoras de empresas de base tecnológica.

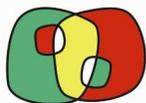
Os demais eixos dirigem-se ao co-financiamento de projectos de natureza pública e público-privada, em diversos sectores socioeconómicos e culturais e no âmbito de políticas de território e ambiente, tendo sobretudo por potenciais beneficiários os organismos da administração pública central, as autarquias locais e respectivas associações, as juntas metropolitanas e as agências de desenvolvimento regional, entre outras pessoas colectivas de direito público e de direito privado.

Eixos Prioritários	FEDER	Peso Relativo
1. Competitividade, Inovação e Conhecimento	786.645 M€	29,01%
2. Valorização Económica de Recursos Específicos	280.000 M€	10,33%
3. Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial	770.000 M€	28,40%
4. Qualificação do Sistema Urbano	645.000 M€	23,79%
5. Governação e Capacitação Institucional	141.872 M€	5,23%
6. Assistência Técnica	88.129 M€	3,25%
TOTAL	2.711.646 M€	100%

Fuente: Autoridade de Gestão do ON.2, Fevereiro de 2008.

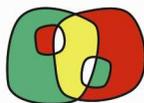
En el siguiente cuadro se reflejan los programas regionales de apoyo y/o promoción de la innovación.

Ámbito	Nombre	Descripción	Beneficiarios	Intensidad	Acciones subvencionables	Plazos
Nacional	Projectos Individuais de I&DT (http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=267&idMasterCat=258&idLang=1)	Compreende actividades de investigação industrial e/ou de desenvolvimento experimental, conducentes à criação de novos produtos, processos ou sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes.	Empresas	Incentivo Não Reembolsável até ao montante de € 1.000.000.	- Projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e de demonstração tecnológica;	23-09-2009 a 21-10-2009
Nacional	Vale I&DT (http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=325&idMasterCat=258&idLang=1)	O vale, para aquisição de serviços de I&DT, é atribuído às PME, funcionando como um crédito junto da(s) Entidade(s) do SCT contratada(s).	Empresas PME	Incentivo Não Reembolsável até um limite máximo de € 25.000.	- Subcontratação de I&DT;	15-09-2009 a 13-10-2009
Nacional	I&DT Colectiva (http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=355&idMasterCat=258&idLang=1)	Projectos de I&DT promovidos por Associações empresariais que resultam da identificação de problemas e necessidades de I&DT partilhados por um conjunto significativo de empresas.	Empresas; Entidades do SCT (Sistema Científico e Tecnológico).	Incentivo inferior ou igual a € 1.000.000: Incentivo Não Reembolsável;	- Projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e de demonstração tecnológica;	14-09-2009 a 12-10-2009



Ámbito	Nombre	Descripción	Beneficiarios	Intensidad	Acciones subvencionables	Plazos
Nacional	Núcleos de I&DT (http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=269&idMasterCat=258&idLang=1)	Criação de unidades estruturadas com características de permanência e dedicadas exclusivamente a actividades de I&DT;	Empresas PME	Incentivo Não Reembolsável, até ao limite máximo de € 500.000.	- Projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e de demonstração tecnológica;	23-09-2009 a 21-10-2009
Nacional	Centros de I&DT (http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=270&idMasterCat=258&idLang=1)	Desenvolvimento de forma contínua e estruturada actividades de I&DT, visando o aumento do esforço de I&DT para além das linhas de investigação quotidianas normais da empresa;	Empresas	Incentivo Não Reembolsável, até ao limite máximo de € 1.000.000.	- Projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e de demonstração tecnológica	23-09-2009 a 21-10-2009
Nacional	Projectos Demonstradores (http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=345&idMasterCat=258&idLang=1)	Apoiam-se projectos demonstradores liderados por empresas que, partindo de actividades de I&D concluídas com sucesso, visam a divulgação e demonstração a nível nacional ou internacional de novas tecnologias.	Empresas	Incentivo Não Reembolsável até ao montante de € 750.000.	- Projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT) e de demonstração tecnológica	01-09-2009 a 28-09-2009

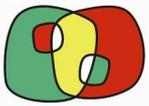
Ámbito	Nombre	Descripción	Beneficiarios	Intensidad	Acciones subvencionables	Plazos
Nacional	<p>Sistemas de Incentivos à Inovação</p> <p>– Novos Bens e Serviços/Novos Processos e Expansão</p> <p>– Empreendedorismo Qualificado</p> <p>(http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=261&idMasterCat=257&idLang=1)</p>	Apoio a projectos de investimento de inovação produtiva promovidos por empresas.	Empresas	Incentivo reembolsável. No caso de despesas elegíveis com formação de recursos humanos, o incentivo é não reembolsável.	<ul style="list-style-type: none"> – Produção /Adopção de novos bens e serviços ou processos ou métodos ou de marketing; – Internacionalização; – Criação de empresas. 	13-10-2009 a 09-11-2009
Nacional	<p>Projecto Individual</p> <p>(http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=262&idMasterCat=260&idLang=1)</p>	Apoio a projectos de investimento promovidos por empresas, a título individual, tendo em vista a inovação, modernização e internacionalização, através da utilização de factores dinâmicos da competitividade.	Empresas PME	Incentivo não reembolsável, até ao limite máximo de 400 mil euros por projecto	Propriedade industrial; Criação, moda & design; Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos; Organização e gestão e TIC; Qualidade; Ambiente; Inovação; Diversificação e eficiência energética; Economia digital; Comercialização e marketing; Internacionalização; Responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho; Igualdade de oportunidades.	15-09-2009 a 13-10-2009



Ámbito	Nombre	Descripción	Beneficiarios	Intensidad	Acciones subvencionables	Plazos
Nacional	Projecto Conjunto (http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=263&idMasterCat=260&idLang=1)	Visa a promoção da competitividade das PME, designadamente a sua capacidade de resposta e presença activa no mercado global, através do desenvolvimento de um programa estruturado de intervenção num conjunto de PME.	Empresas; Entidades públicas; Associações empresariais; Entidades do SCT.	Incentivo não reembolsável, até ao limite máximo obtido pela seguinte fórmula: 180 mil euros x N° de empresas participantes.	Propriedade industrial; Criação, moda & design; Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos; Organização e gestão e TIC; Qualidade; Ambiente; Inovação; Diversificação e eficiência energética; Economia digital; Comercialização e marketing; Internacionalização; Responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho; Igualdade de oportunidades.	
Nacional	Projecto de Cooperação (http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=264&idMasterCat=260&idLang=1)	Apoio a projectos de investimento promovidos por consórcio, tendo em vista a inovação, modernização e internacionalização, através da utilização de factores dinâmicos da competitividade.	Empresas; Entidades públicas; Associações empresariais; Entidades do SCT.	Incentivo não reembolsável, até ao limite máximo de 400 mil euros por projecto	Propriedade industrial; Criação, moda & design; Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos; Organização e gestão e TIC; Qualidade; Ambiente; Inovação; Diversificação e eficiência energética; Economia digital; Comercialização e marketing; Internacionalização; Responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho; Igualdade de oportunidades.	15-09-2009 a 13-10-2009

Ámbito	Nombre	Descripción	Beneficiarios	Intensidad	Acciones subvencionables	Plazos
Nacional	Vale Inovação (http://www.incentivos.qren.pt/innerpage.aspx?idCat=333&idMasterCat=260&idLang=1)	Apoio a projectos de investimento promovidos por empresas, a título individual, tendo em vista a inovação, modernização e internacionalização, através da utilização de factores dinâmicos da competitividade.	Empresas PME	Incentivo Não Reembolsável, até ao limite máximo de 25 mil euros por projecto.	Propriedade industrial; Criação, moda & design; Desenvolvimento e engenharia de produtos, serviços e processos; Organização e gestão e TIC; Qualidade; Ambiente; Inovação; Diversificação e eficiência energética; Economia digital; Comercialização e marketing; Internacionalização; Responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho; Igualdade de oportunidades.	15-09-2009 a 13-10-2009

Cuadro 6. Tabla de programas regionales de apoyo y promoción a la innovación.



3.2 *Entorno Científico.*

Se analizarán las principales entidades del entorno científico: Universidades, Institutos y Centros de Investigación y Parques Científicos, así como sus entidades de interacción y de apoyo a la innovación.

Principales Universidades y Unidades de Investigação

Universidade do Porto

Com origens que remontam ao século XVIII, a Universidade do Porto é actualmente a maior instituição de ensino e investigação científica de Portugal.

Com 14 faculdades e uma business school, a Universidade do Porto oferece uma excepcional variedade de cursos, que abrangem todos os níveis de ensino superior e todas as grandes áreas do conhecimento. Na verdade, com mais de 600 programas de formação (das licenciaturas aos doutoramentos, passando pela educação contínua), a Universidade do Porto possui soluções de ensino para todos os públicos.

Nos últimos anos, a U.Porto tem apostado na valorização económica das suas actividades de investigação e recentes parcerias com algumas das maiores empresas nacionais já resultaram em diversas inovações com sucesso comprovado em mercados nacionais e internacionais.

Alunos:

Licenciaturas e Mestrado Integrado: 22 705

Mestrados e Especializações: 5 401

Doutoramentos: 2 275

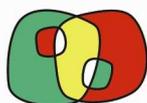
Total: 29 896 alunos

Pessoal Docente: 2 280

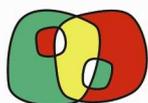
Pessoal não Docente: 1 689

A U.Porto é a maior instituição de investigação científica Portuguesa acolhendo grupos de investigação desenvolvimento e inovação (I&D+i) das diversas áreas do saber, desde as humanidades às ciências e tecnologias. São 54 as unidades de investigação da Universidade do Porto, financiadas e avaliadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia:

1. Centro de Astrofísica da Universidade do Porto
2. Centro de Estudos Africanos – UP
3. Centro de Estudos da Construção
4. Centro de Estudos das Tecnologias, Artes e Ciências da Comunicação (CETAC.COM)
5. Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo
6. Centro de Estudos de Ciência Animal
7. Centro de Estudos de Economia Industrial, do Trabalho e da Empresa



8. Centro de Estudos de Energia Eólica e Escoamentos Atmosféricos
9. Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte
10. Centro de Estudos de Química Orgânica, Fitoquímica e Farmacologia
11. Centro de Estudos Macroeconómicos e Previsão – CEMPRE
12. Centro de Farmacologia e Biopatologia Química
13. Centro de Geologia da Universidade do Porto
14. Centro de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente da FEUP – CEHRA
15. Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente – CITTA
16. Centro de Investigação e Intervenção Educativas – CIIE Porto
17. Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer
18. Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos
19. Centro de Investigação em Geo-Ambiental e Recursos – CIGAR
20. Centro de Investigação em Psicologia do Comportamento Desviante e Saúde
21. Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde – CINTESIS
22. Centro de Investigação Histórica –FLUP
23. Centro de Investigação Jurídico-Económica
24. Centro de Linguística da Universidade do Porto
25. Centro de Matemática da Universidade do Porto
26. Centro de Morfologia Experimental
27. Centro de Psicologia da Universidade do Porto
28. Centro de Química da Universidade do Porto
29. Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade
30. CETE – Centro de Estudos de Economia Industrial, do Trabalho e da Empresa
31. Grupo de Estudos de História da Viticultura Duriense
32. Grupo de Materiais Metálicos do Instituto de Materiais – IMAT – Núcleo FEUP
33. Instituto de Estudos Ingleses
34. Instituto de Filosofia
35. Instituto de História Moderna
36. Instituto de Literatura Comparada
37. Instituto de Sistemas e Robótica – ISR – Porto
38. Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto
39. Laboratório da Tecnologia do Betão e do Comportamento Estrutural – LABEST
40. Laboratório de Catálise e Materiais
41. Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente E Energia – LEPAE
42. Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores
43. Laboratório de Processos de Separação e Reacção – LSRE
44. Laboratório de Sinais e Sistemas
45. Núcleo de Estudos Literários (NEL)
46. Unidade de Concepção e Validação Experimental
47. Unidade de Estudos Avançados de Energia no Ambiente Construído
48. Unidade de Gestão e Engenharia Industrial
49. Unidade de Integração de Sistemas e Processos Automatizados
50. Unidade de Métodos Numéricos em Mecânica e Engenharia Estrutural
51. Núcleo IFIMUP – Pólo IMAT Porto



- 52. Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular
- 53. Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Nefrologia
- 54. Unidade de Novas Tecnologias Energéticas

Centro Regional do Porto da Universidade Católica

Integrado na mais antiga Universidade não estatal, sendo também a única, nesta categoria, que participa nas decisões da política do Ensino Superior, o Centro Regional do Porto da Universidade Católica iniciou a sua actividade, na cidade do Porto em 1978, com a Licenciatura em Direito. Actualmente, este Centro conta já com cerca de 4200 alunos inscritos e distribuídos por mais de quinze licenciaturas e cursos de pós-graduação leccionados em dois pólos da cidade: O Campus da Foz e o Campus da Asprela.

Seguindo os princípios e objectivos que norteiam a Universidade Católica Portuguesa, o Centro Regional do Porto desenvolve esforços no sentido da promoção da investigação e do ensino superior.

Unidades de Investigação do Centro Regional do Porto financiadas pela FCT:

1. Centro de Direito Privado Comparado
2. Centro de Estudos em Gestão e Economia (CEGE)
3. Centro de Estudos do Pensamento Português
4. Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias das Artes (CITAR)
5. Gabinete de Investigação de Bioética

Universidade do Minho

A Universidade do Minho é uma universidade pública com autonomia administrativa e financeira. Foi fundada em 1973 e iniciou a sua actividade académica em 1975/76. É uma das então denominadas "Novas Universidades", que mudaram profundamente o cenário do ensino superior Português.

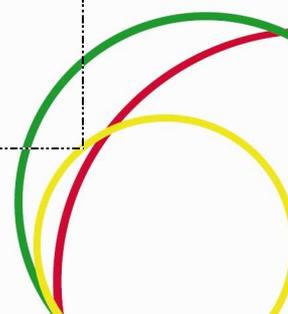
Localizada na região do Minho, conhecida pela significativa actividade económica e pela juventude da sua população, a Universidade do Minho tem desempenhado o papel de agente de desenvolvimento da região.

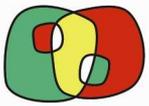
Possui 53 cursos de Licenciatura e/ou Mestrado Integrado, que abarcam praticamente todas as áreas do saber e que procuram adaptar-se às necessidades e exigências do mercado de trabalho. Procura-se que os alunos se formem com uma vasta compreensão da sua área de estudo e que adquiram competências complementares (novas tecnologias, formação humanista, línguas, etc.).

Alunos:

Licenciaturas e Mestrado Integrado: 12 038

Mestrados e Especializações: 2 743





Doutoramentos: 1 153

Total: 15834 alunos

Pessoal Docente:

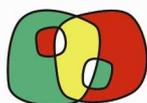
Professores e Investigadores: 882

Outros Docentes: 243

Pessoal não Docente: 844

A Universidade do Minho está organizada por Escolas/Institutos, cada uma contendo várias Unidades de I&D num total de 31:

1. 3B's Research Group – Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics
2. Centro ALGORITMI
3. Centro de Biologia da Universidade do Minho (CB-UM)
4. Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil
5. Centro de Ciências da Terra
6. Centro de Ciências e Tecnologias de Computação
7. Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho
8. Centro de Engenharia Civil
9. Centro de Estudos da Criança
10. Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
11. Centro de Estudos de Direito
12. Centro de Estudos Humanísticos
13. Centro de Física da Universidade do Minho
14. Centro de Investigação em Educação
15. Centro de Investigação em Formação de Profissionais de Educação da Criança
16. Centro de Investigação em Psicologia – CIPsi
17. Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos
18. Centro de Matemática – CMAT
19. Centro de Química
20. Centro Interdisciplinar em Tecnologias da Produção e Energia
21. Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde
22. Instituto de Polímeros e Compósitos – IPC
23. Núcleo de Arqueologia da Universidade do Minho (NARQ)
24. Núcleo de Estudos de População e Sociedade – NEPS
25. Núcleo de Estudos em Administração e Políticas Públicas (NEAPP)
26. Núcleo de Estudos em Gestão – NEGE
27. Núcleo de Estudos em Sociologia
28. Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais / Research Unit in Political Science and International Relations
29. Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada (NIMA)
30. Núcleo de Investigação em Políticas Económicas – NIPE
31. Oficina Mathematica



Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro nasceu, com tal estatuto, em 1986, embora no seu historial credite também toda uma valiosa herança colhida no “velho” Instituto Politécnico de Vila Real, que em 1973 foi criado nesta cidade.

Este Instituto assumiu um papel relevante contribuindo para o desenvolvimento regional. Daí que, em Setembro de 1979, tenha sido criado o Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, e que, menos de dez anos depois, em face do reconhecimento universal da sua intensa actividade dos domínios do ensino e da investigação científica e tecnológica, o Governo transformasse o Instituto Universitário em Universidade. Hoje a UTAD é reconhecida como um importante ponto de referência no sistema universitário português.

De acordo com os seus Estatutos, esta Universidade, que tem como objectivos fundamentais o Ensino, a Investigação, a Extensão e Apoio à Comunidade, deverá constituir um Centro de Excelência para a educação permanente e para a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia.

Alunos:

Licenciaturas e Mestrado Integrado: 6 000

Mestrados e Especializações: 1 100

Doutoramentos: 340

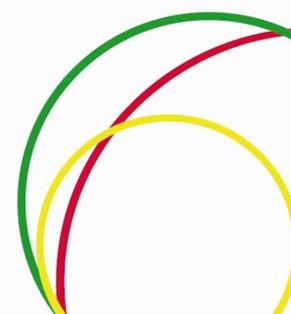
Total: 7 440 alunos

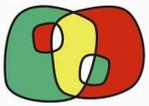
Pessoal Docente: 513

Pessoal não Docente: 430

São 8 as Unidades de Investigação da UTAD:

1. Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV)
2. Centro de Ciência e Engenharia Agrícola
3. Centro de Estudos em Educação e Psicologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – CEEP-UTAD
4. Centro de Estudos em Gestão de Ecosistemas
5. Centro de Estudos em Letras
6. Centro de Estudos Tecnológicos, do Ambiente e da Vida (CETAV)
7. Centro de Genética e Biotecnologia
8. Centro de Química – Vila Real





Otras Unidades de I&D

INEGI – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial

O INEGI é uma Instituição de interface entre a Universidade e a Indústria vocacionada para a realização de actividade de Inovação e Transferência de Tecnologia orientada para o tecido industrial. Nasceu em 1986 no seio do Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMEGI) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).

www.inegi.pt

INEB – Instituto Nacional de Engenharia Biomédica

O INEB é um instituto de investigação cuja principal missão é constituir uma interface entre a universidade, a indústria e os sectores da saúde nas áreas da Engenharia Biomédica. O INEB é uma associação privada sem fins lucrativos, de utilidade pública, fundada em 1989 por seis entidades, incluindo a Universidade do Porto.

www.ineb.up.up

INESC Porto – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto

O INESC Porto é uma associação privada sem fins lucrativos reconhecida como instituição de utilidade pública, tendo adquirido em 2002 o estatuto de Laboratório Associado.

www.inescporto.pt

IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto

O IPATIMUP é uma associação privada sem fins lucrativos de utilidade pública, fundada em 1989 sob a égide da Universidade do Porto.

www.ipatimup.pt

IBMC – Instituto de Biologia Molecular e Celular

O IBMC é um instituto de investigação multi-disciplinar, com sede no Porto e dedica-se à investigação básica que tem frequentemente uma aplicação na biomedicina ou na biotecnologia. O IBMC tem a ligação com as componentes académica e científica através da Universidade do Porto, tanto a nível institucional como ao da investigação científica.

www.ibmc.up.pt



PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros

O PIEP é uma associação privada sem fins lucrativos, de matriz marcadamente tecnológica e científica, suportada na sua actividade por um modelo de gestão empresarial. Criado em 18 de Abril de 2001 por iniciativa do sector industrial, em estreita colaboração com a Universidade do Minho e com o IAPMEI, o PIEP pretende dar resposta, em tempo oportuno, às necessidades de I&DT das empresas do sector, desenvolvendo novos materiais e apoiando a criação de produtos inovadores, tecnologias de processamento e ferramentas produtivas, potenciando a criação e a transferência de know-how resultante da actividade estruturada de I&DT.

www.piep.pt

CCG – Centro de Computação Gráfica

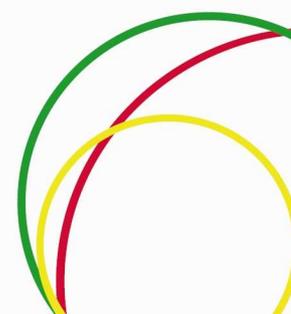
O CCG é uma Associação privada sem fins lucrativos pertencente ao Sistema Científico Português. Posiciona-se como um ‘interface’ entre as fontes do saber (Universidade) e a economia (Empresas, Instituições) através da investigação e desenvolvimento aplicado nas áreas tecnológicas afins à computação gráfica, às tecnologias da informação, comunicação e electrónica e as suas aplicações.

www.ccg.pt

CVR – Centro de Valorização de Resíduos

O CVR – Centro para a Valorização de Resíduos é uma instituição privada sem fins lucrativos que presta serviços de investigação, análise científica e aplicação de soluções reais na área da valorização de resíduos. Independentemente da área da actividade industrial, o CVR tem as competências necessárias para apoiar projectos e iniciativas relacionadas com uma ampla gama de resíduos industriais.

www.cvresiduos.pt/



Cuadro 7. Entidades del entorno científico en 2007 en Región

Indicador	Región
Número de universidades	99
Número de Investigadores en las Universidades	7320
Gasto total en I+D Universidad (M€)	174831,7
Personal de I+D (en EDP*) en Universidades	3518,4
Número de centros de investigación.	100
Número de Investigadores C.I. (EDP*)	3006,75

Fuente: Fuente: GPEARI / MCTES - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais /
 Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN5 |
 IPCTN7).
 FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Unidades de I&D en las Universidades en 2007

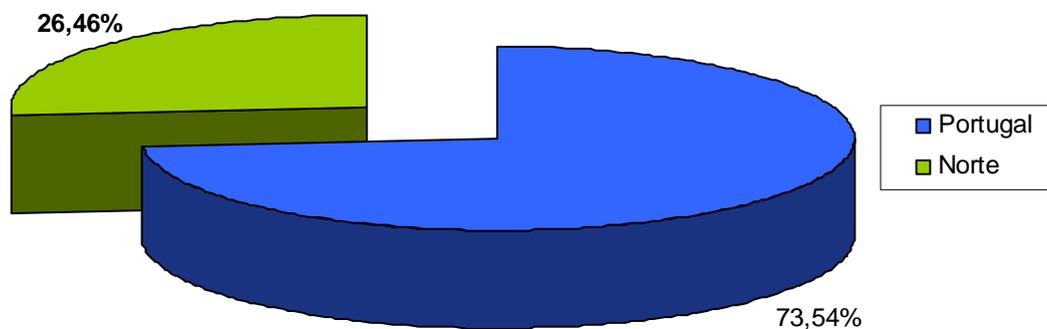


Gráfico 6. *Unidades de I&D en las Universidades en 2007.*

3.3 Entorno Tecnológico.

Se analizarán las principales entidades del entorno tecnológico. Centros Tecnológicos y de Innovación / Parques Tecnológicos

- Centros Tecnológicos (RECET)

CATIM – Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica

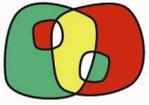
Instituição privada de utilidade pública sem fins lucrativos, criada em 1986, e que resultou da associação de interesses, de empresas industriais e respectivas associações com organismos públicos. A missão do CATIM é contribuir para a inovação e competitividade das indústrias nacionais da metalomecânica e sectores afins ou complementares, para o que deverá:

- Apoiar técnica e tecnologicamente as empresas do sector ou dos sectores afins ou complementares;
- Promover a melhoria da qualidade dos produtos e processos industriais;
- Apoiar ou promover a formação técnica e tecnológica especializada do pessoal das empresas;
- Divulgar informação técnica e tecnológica;
- Realizar e dinamizar trabalhos de investigação, desenvolvimento e demonstração (I&D), visando o progresso tecnológico do sector;
- Contribuir para o equilibrado desenvolvimento regional e, conseqüentemente para um melhor ordenamento industrial do País.

Sede: Porto

Colaboradores: 80

www.catim.pt



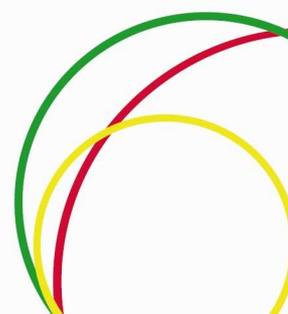
CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal

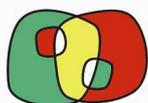
Constituído em 1989, na qualidade de pessoa colectiva de utilidade pública sem fins lucrativos, tem como missão o apoio ao desenvolvimento das capacidades técnicas e tecnológicas dos sectores têxtil e do vestuário, através do fomento e da difusão da inovação, da promoção da melhoria da qualidade e do suporte instrumental à definição de políticas industriais para o sector; nomeadamente por:

- Apoiar a investigação e estudos aplicados tendentes à introdução de novos produtos, à melhoria da qualidade destes e dos processos industriais;
- Promover a formação especializada do pessoal das empresas e dos seus futuros quadros no domínio da tecnologia e da gestão empresarial;
- Promover a melhoria dos produtos e processos industriais;
- Promover a difusão de técnicos e tecnologias com interesse para a indústria têxtil e do vestuário, proceder à sua demonstração e generalizar a utilização de práticas adequadas.

Sede: Vila Nova de Famalicão

www.citeve.pt





CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal

Organização privada sem fins lucrativos, fundada em 1986, entre a Associação Portuguesa dos Industriais do Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos (APICCAPS) e dois institutos governamentais do Ministério da Indústria, (IAPMEI e INETI), a partir da incorporação do Laboratório do Controle de Qualidade criado em 1981. Através da organização de estruturas técnicas e tecnológicas de apoio e promoção, o CTCP visa o aumento da competitividade das empresas da fileira do calçado, nomeadamente por:

- Promover a valorização industrial de conhecimento tendente à introdução de novos produtos e processos industriais através de actividade de assistência técnica e tecnológica;
- Promover a melhoria dos produtos e processos tendo em conta a sua qualidade, design, conformidade com normas, compatibilidade com o meio ambiente e eficiência energética;
- Promover difusão de técnicas e tecnologias, proceder à sua demonstração e generalizar a utilização de práticas adequadas;
- Promover a formação especializada do pessoal das empresas e dos seus futuros quadros no domínio da tecnologia e da gestão empresarial.

Sede: S. João da Madeira

www.ctcp.pt

Centro Tecnológico da Cortiça

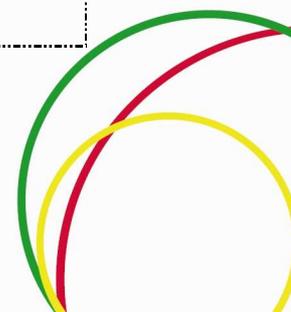
Constituído em 1987, sem fins lucrativos, tem como missão promover e apoiar a inovação, o desenvolvimento, a qualidade e a sustentabilidade do sector corticeiro. O CTCOR visa reforçar a competitividade do sector corticeiro com capacidade de intervenção, quer no âmbito das estruturas produtivas, como naquelas que promovem horizontalmente:

- Qualidade;
- Produtividade;
- Protecção ambiental.

Sede: Sta. Maria da Feira

Colaboradores: 17

www.ctcor.com



Parques de Ciência e Tecnologia



A sociedade gestora do Avepark – Parque de Ciência e Tecnologia, S.A., foi constituída em Maio de 2004 por iniciativa da Associação do Parque de C&T do Porto (PortusPark) e com a participação da Câmara Municipal de Guimarães, da Universidade do Minho, da Associação Industrial do Minho e da Associação Comercial e Industrial de Guimarães. O edifício do seu Núcleo Central ficou totalmente operacional em Maio de 2007. A partir de então, o Avepark começou a instalar um conjunto de empresas de base tecnológica, centros de investigação e desenvolvimento e instituições universitárias.

Já concluídos, e ao lado do Núcleo Central do Parque, encontram-se os Edifícios destinados à instalação do Instituto de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, da Spinpark – Incubadora de Base Tecnológica da Universidade do Minho e da CRH – Consultoria e Valorização de Recursos Humanos, S.A.

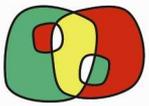
AvePark – Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.
Zona Industrial da Gandra, S. Claudio do Barco Apartado 4152
4806–909 Caldas das Taipas
Tel: + 351 253 470 600 | Fax: + 351 253 570 507
www.avepark.pt | avepark@avepark.pt

Brigantia EcoPark

O Brigantia EcoPark – Parque de Ciência e Tecnologia resulta da parceria entre a Câmara Municipal de Bragança, o Instituto Politécnico de Bragança, a Câmara Municipal de Vila Real, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e a PortusPark – Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto.

O seu campo de acção será maioritariamente direccionado para as energias renováveis e o ambiente.

a/c Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia
Apartado 1138
5301–854 Bragança
Tel.: + 351 273 303 000
Fax: + 351 273 325 405
ipb@ipb.pt | www.ipb.pt



A CRIVO – Investigação Aplicada, Lda, foi constituída no início de 2007, pela Associação do Parque de C&T do Porto (PortusPark), pelo Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A. e pela BETA Sociedade de Capital de Risco, SA. A CRIVO destina-se a colmatar uma falha existente em Portugal, no que diz respeito a mecanismos de financiamento acessíveis a projectos de I&D devidamente orientados para o mercado.

Rua Eng. Frederico Ulrich, 2650
4470-605 Moreira da Maia
Portugal
tel: +351220913520 | fax: +351229428508
smonteiro@betascr.com



A sociedade gestora do FeiraPark é constituída pela AEP – Associação Empresarial de Portugal (ParqueInvest), pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e pela Associação do Parque de C&T do Porto (PortusPark). A PortusPark, assume o encargo da construção num espaço de 13ha integrado em terrenos da AEP na zona de influência do EUROPARQUE, de um edifício destinado a instalar uma Incubadora para empresas de base tecnológica e um centro de Investigação. Encontra-se em fase de projecto a instalação de uma fábrica de componentes de alta tecnologia na área das energias renováveis.

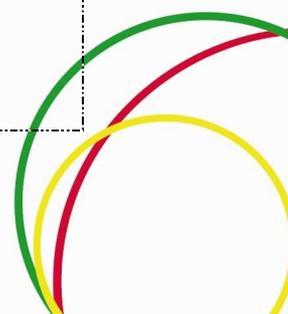
FeiraPark – Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.

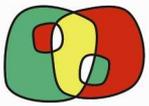


O Régia-Douro Park – Parque de Ciência e Tecnologia, resulta da parceria entre a Câmara Municipal de Vila Real, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Câmara Municipal de Bragança, o Instituto Politécnico de Bragança e a PortusPark – Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto.

A sua actividade será maioritariamente direccionada para os sectores do Vinho e da Vinha.

a/c de Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Apartado 1013
5001-801 Vila Real
Tel.: + 351 259 350 000 | Fax: + 351 259 350 480
reitoria@utad.pt | <http://www.utad.pt>





A Sanjotec – Associação Científica e Tecnológica de S. João da Madeira, foi fundada em finais de 2006 por iniciativa da Câmara Municipal de S. João da Madeira com a colaboração da Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (PortusPark) que elaborou os respectivos estudos, desde o levantamento das necessidades de I&D no concelho, ao desenvolvimento do modelo de gestão e do respectivo plano de acções. Fazem parte da Associação as seguintes entidades: Câmara Municipal de S. João da Madeira, Universidade de Aveiro, Centro Tecnológico do Calçado, Faurécia – Assentos para Automóveis, S.A., Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (PortusPark) e o Clube de Empresários de S. João da Madeira.

O Núcleo Central do Sanjotec, composto pelo Edifício Sede e pelo Centro de Incubação, encontra-se em funcionamento desde Setembro de 2008. A Sanjotec dará apoio, fundamentalmente, às indústrias de calçado e de componentes para a indústria automóvel, com particular incidência nas tecnologias da automação e da robótica.

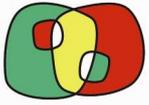
Sanjotec – Associação Científica e Tecnológica
Rua de Fundões
Apartado 235
3701–956 S. João da Madeira
Tel: + 351 256 200 270 | Fax: + 351 256 200 296
www.sanjotec.com



O Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., foi constituído em 1999 tendo como principal promotor a Câmara Municipal da Maia e a participação, entre outros, da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, da APCTP – Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (PortusPark), do IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, da PME INVESTIMENTOS, da MAIËUTICA – Cooperativa de Ensino Superior, Crl.

No Tecmaia encontram-se instaladas 45 empresas, incluindo diversas Spin-offs de sucesso da Universidade do Porto. Em edifício próprio, funciona o Centro para a Excelência e Inovação da Indústria Automóvel – CEIIA.

Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A.
Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650
Moreira da Maia
4470–605 Maia
Tel: + 351 229 408 200 | Fax: + 351 229 408 201
www.tecmaia.com | geral@tecmaia.com



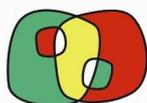
O UP Tec – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto, conta com a participação da Universidade do Porto e da Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (PortusPark). Iniciou a sua actividade de pré-incubação e incubação em Fevereiro de 2007, em instalações provisórias localizadas no Pólo da Asprela onde se encontram já a funcionar 30 empresas.

Em paralelo, está a avançar o processo de execução das construções definitivas no mesmo Pólo iniciado com um Centro de Incubação de Base Tecnológica, com conclusão prevista para 2008.

Decorre também a elaboração do caderno de encargos para o concurso de concepção-construção de dois edifícios que completarão o Pólo: um Edifício Central e um Centro de Inovação Empresarial.

Foram instalados, no Pólo do Campo Alegre da Universidade do Porto, dois importantes Centros de Investigação: a multinacional belga da área da nanotecnologia e da Farmacêutica ABLYNX e, provisoriamente, aguardando a construção dos novos edifícios do Pólo da Asprela, o Instituto Fraunhofer.

UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto
Rua Actor Ferreira da Silva, 100
4200–298 Porto
Tel: + 351 220 301 500 | Fax: + 351 220 301 511
www.uptec.up.pt | geral@uptec.up.pt



A Incubadora de Santo Tirso é uma iniciativa da Fundação de Santo Thyrso, instituição privada, sem fins lucrativos, criada em Setembro de 2006, com a finalidade de contribuir para a promoção da Inovação e do Empreendedorismo e a criação de Emprego Qualificado, apoiando a criação de negócios de características inovadoras com impacto no rejuvenescimento, modernização e competitividade do tecido económico regional e nacional.

A Incubadora de Santo Tirso disponibiliza aos promotores dos projectos, espaços equipados para instalação das suas empresas, a partilha de espaços e serviços de utilização comum, apoio ao desenvolvimento e consolidação da ideia de negócio e a sua implementação, ligação a Instituições do Sistema Científico e Tecnológico e a entidades ligadas ao financiamento de projectos empresariais, nomeadamente Sociedades de Capital de Risco e Business Angels, além de aconselhamento sobre programas de incentivos no âmbito do QREN.

Incubadora de Santo Tirso

Rua Dr. Oliveira Salazar, nº 88

4780 - 453 Santo Tirso

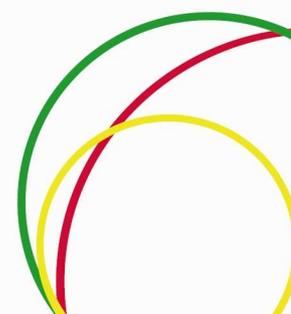
Tel: +351 252 809 120 | Fax: +351 252 809 129

www.tectirso.com | info@tectirso.com

Cuadro 8. Entidades del entorno científico en la Región en 2009

Indicador	Región
Número de Centros Tecnológicos	4
Número de Parques Tecnológicos	9

Fuente:
Recet - Associação de Centros Tecnológicos de Portugal (www.recet.pt)
PortusPark – Rede de Parques C&T e Incubadoras (www.portuspark.org)



3.4 Tejido Empresarial

Se incluirán diferentes tablas referentes al gasto I+D+i al dividido por sectores prioritarios identificados en cada región y datos generales empresariales.

Cuadro 9. Empresas de la región en 2007

Indicador	<10 empleados	10-249 empleados	>249 empleados
Número total empresas	337270,0	19208,0	261,0
Gasto em I+D (M€)	6055,9	122618,0	86905,4
Gasto total en I+D Región (%)	1,31%	26,55%	18,82%

Fuente: GPEARI / MCTES - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN7).

Número total empresas de la Región en 2007

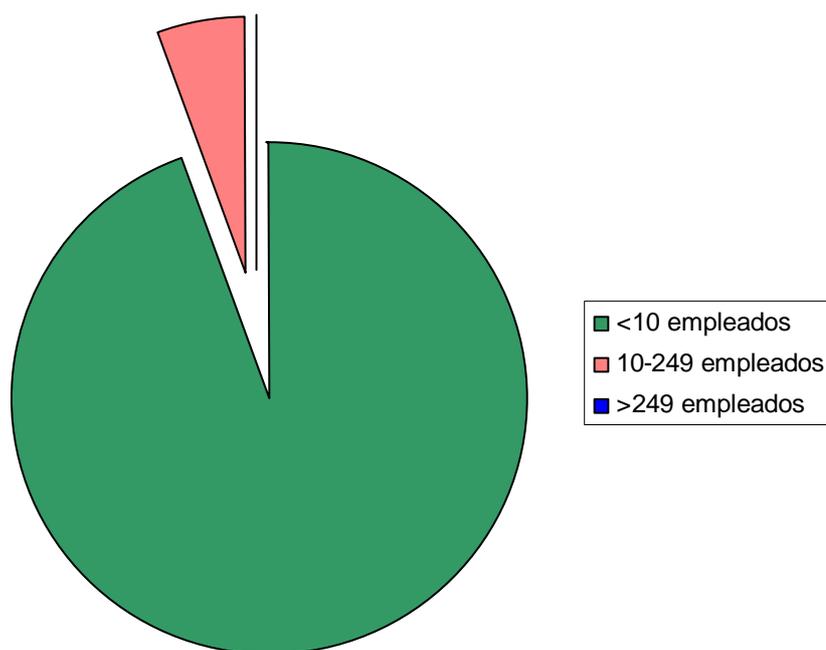
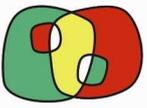


Gráfico 7. Número total empresas de la Región en 2007.



Gasto en I+D de la Región en 2007 (M€)

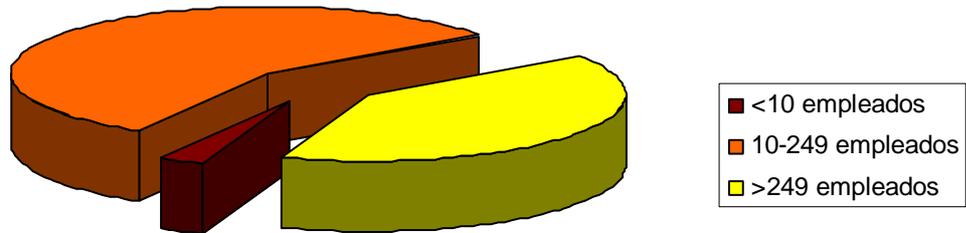


Gráfico 8. Gasto en I+D de la Región en 2007 (M€).

Gasto total en I+D de la Región en 2007 (%)

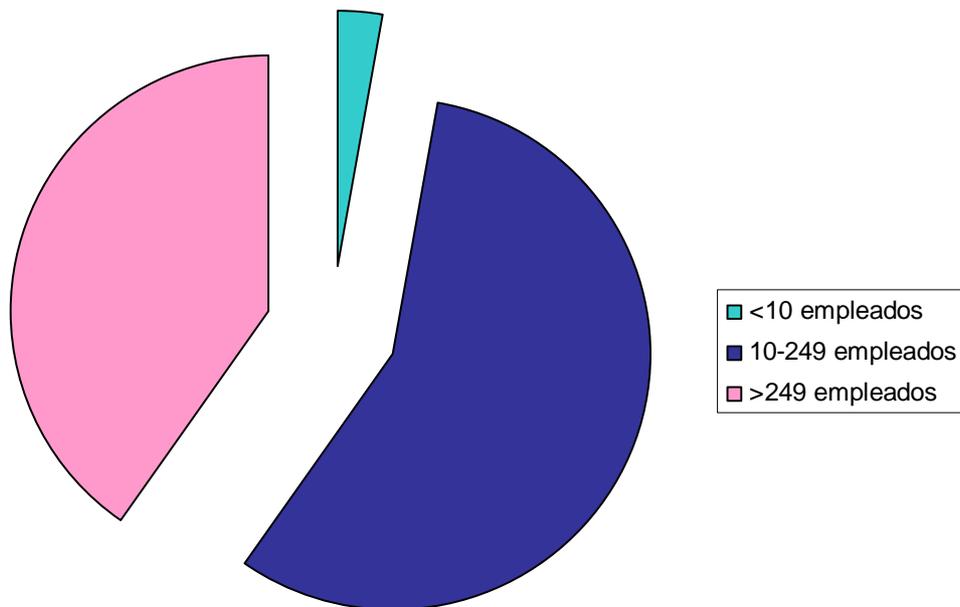
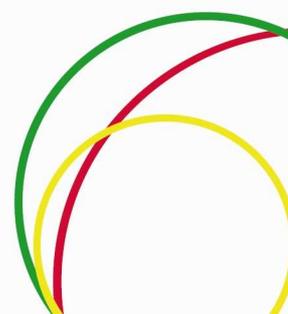


Gráfico 9. Gasto total en I+D de la Región en 2007 (%).



3.5 Entidades de Interacción y de Apoyo a al Innovación:

CÁMARAS OFICIALES DE COMERCIO E INDUSTRIA

Associação de Comércio do Porto

Câmara de Comércio e Indústria Porto
Palácio da Bolsa
Rua Ferreira Borges, 4050-253 PORTO
Tel: 223 399 000
Fax: 223 399 090
E-mail: correio@cciporto.pt

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (CCILA)

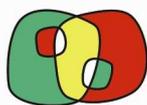
Av. Sidónio Pais n.º 379
4100- 468 Porto
Tel.: 22.606.1560
Fax: 226 003 789
infoporto@ccila-portugal.com
www.ccila-portugal.com

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa (CCILF)

Avenida da Boavista, n.º 1203 - 6.º - sala 607
4100-130 Porto
Portugal
Tel: (+ 351) 22 605 15 00
Fax: (+ 351) 22 605 15 09
E-Mail: porto@ccilf.pt
www.ccilf.pt

AIMINHO - Associação Industrial do Minho

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, n.º 45
Apartado 99
4711-954 Braga
Tel: 253 202 500
Fax: 253 276 601
e-mail: aiminho@aiminho.pt



AILOUSADA – Associação Industrial de Lousada

Parque Industrial de Lousada

4620 Lousada

Tel: 255 814 525

Fax: 255 812 429

e-mail: ailousada@net.sapo.pt

ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega

Rua Coronel Bento Roma, Edifício Marrocos 1º Andar

Apartado 113

5401 Chaves

Tel: 276 332 115

Fax: 276 332 115

e-mail: acisat@oninet.pt

NERVIR – AE – Associação Empresarial de Vila Real

Alameda de Grasse

Apartado 142

5001-910 Vila Real

Tel: 259 330 640

Fax: 259 330 649

e-mail: nervir@nervir.pt

NERBA – AE – Associação Empresarial de Bragança

Alto das Cantarias – Saída Sul

Apartado 171

5300-107 Bragança

Tel: 273 304 630

Fax: 273 312 018

e-mail: nerba@nerba.pt

AIRV – Associação Industrial da Região de Viseu

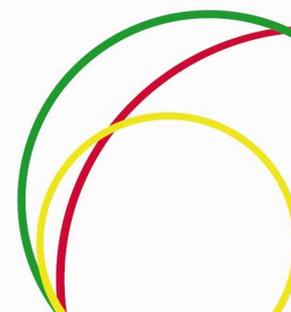
Edifício ExporBeiras

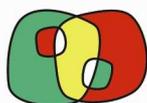
Parque Industrial de Coimbrões

3500 – 618 Viseu

Tel: 232 470 290

Fax: 232 470 299





ACISBRAGANÇA – Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança

Av. Sá Carneiro
Edifício Parque, 3º andar
5300 – 252 Bragança
Tel: 273 331 947
Fax: 273 331 590
e-mail: acisb@mail.telepac.pt

UEP – União Empresarial do Distrito do Porto

Parque Industrial de Lousada, Lote 20, Fracção j
4620 – Lousada
Tel:/ Fax: 255 812 522

ACIBAIÃO – Associação Comercial e Industrial de Baião

Rua de Camões
Apartado 9
4640 – Baião
Tel: 255 541 638
Fax: 255 542 617

ACIMACEDO de CAVALEIROS– Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros

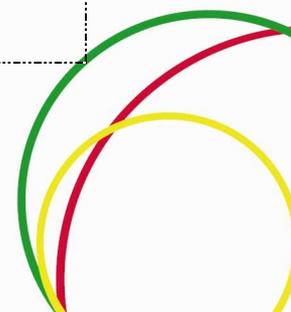
Parque Municipal de Exposições
Apartado 17
5340 Macedo de Cavaleiros
Tel: 278 421 799
Fax: 278 422 317
e-mail: acimacedo@mail.telepac.pt

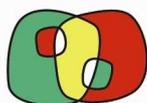
ACIALFÂNDEGA da FÉ – Associação Comercial e Industrial de Alfândega da Fé

Estrada Nacional 215
Apartado 11
5350 Alfândega da Fé
Tel: 279 463 288
Fax: 279 462 479

CASA do DOURO

Rua dos Camilos
5050 Régua
Tel:/ Fax: 254 320 810
e-mail: casadodouro@mail.telepac.pt





ACICASTELO de PAIVA – Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva

Rua Professor Egas Monis
4550 – Sobrado – Castelo de Paiva
Tel: 255 699 717
Fax: 255 699 718
e-mail: asicp@netc.pt

ACI AMARANTE – Associação Comercial e Industrial de Amarante

Rua Dr. Miguel P. Martins, S. Gonçalo
Apartado 186
4600 – Amarante
Tel: 255 432 709
Fax: 255 431 640

ACIVIMIOSO – Associação Comercial e Industrial de Vimioso

Rua do 1º Conde, n.º 32
5230 – 316 Vimioso
Tel:/ Fax: 273 511 187
e-mail: vimioso@oninet.pt

ACIFOZCÔA – Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Foz Côa

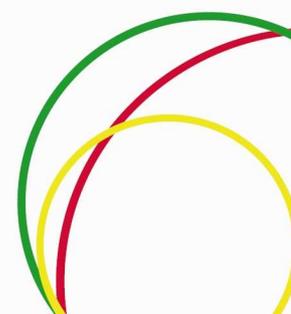
Núcleo Empresarial
Parque Industrial
5150 – 614 Foz Côa
Tel:/ Fax: 279 764 428

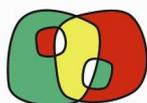
ACITORRE de MONCORVO – Associação Comercial e Industrial de Torre de Moncorvo

Rua Infante, nº 20
5160 – 286 Torre de Moncorvo
Tel: 279 252 288
Fax: 279 252 638
e-mail: acimtm@clix.pt

ACIMOGADOURO – Associação Comercial e Industrial de Mogadouro

Av. do Sabôr, 34 A
5200 Mogadouro
Tel:/ Fax: 279 343 565
e-mail: info@acismogadouro.pt





ACIMIRANDELA – Associação Comercial e Industrial de Mirandela

Praça do Mercado

Porta Central

5370 Mirandela

Tel: 278 261 085

Fax: 278 261 084

e-mail: acim@oninet.pt

ACIMIRANDA DO DOURO – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

Rua 25 de Abril

Mercado Municipal, loja 5

5210 – 230 Miranda do Douro

Tel: 273 431 363

Fax: 273 432 322

e-mail: acimd@iol.pt

ACIFREIXO de ESPADA À CINTA – Associação Comercial e Industrial do Freixo de Espada à Cinta

Rua de S. Francisco

5180 – 144 Freixo de Espada à Cinta

Tel:/ Fax: 279 652 399

ACIPÓVOA – Associação Comercial e Industrial da Póvoa de Varzim

Praça do Almada, 26/27

4490 Póvoa de Varzim

Tel: 252 624 661

Fax: 253 613 779

e-mail: associacao.varzim@clix.pt

ACI VILA do CONDE – Associação Comercial e Industrial de Vila do Conde

Rua da Igreja, 15

Apartado 16

4481 – 909 Vila do Conde

Tel: 252 631 405

Fax: 252 641 119

e-mail: epvc@clix.pt

ACIR – Associação Comercial Industrial dos Concelhos do Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Mesão Frio

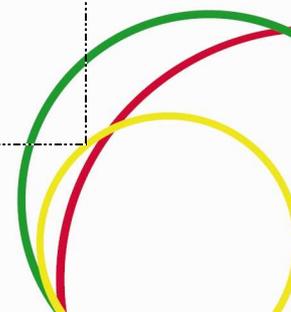
Rua Serpa Pinto, 17

5050 – 284 Peso da Régua

Tel: 254 321 500

Fax: 254 313 622

e-mail: geral@acir.pt



ENTIDADES FINANCIERAS

Amorim Desenvolvimento

Ed. Amorim; Rua de Meladsas, 380; Ap. 20; 4536-902 Mozelos VFR

Tel: 227475400 Fax: 227475410

www.amorim-group.com

API Capital

Rua Laura Alves, 4; 1050-038 Lisboa

Tel: 217802080 Fax: 217950027

www.apicapital.pt

ASK

Av. Alvares Cabral, 61, 7º; 1250-017 Lisboa

Tel: 213932420

www.ask.pt

Banco Efisa

Av. António Augusto de Aguiar, 132, 4º; 1050-020 LISBOA

Tel: 213117854 Fax: 213117906

www.bancoefisa.pt

BCP Capital

Av. José Malhoa, 1686; 1070-157 Lisboa

Tel: 217218400 Fax: 217218308

Beta Capital

Rua Frederico Ulrich, 2650; 4470-605 Moreira da Maia

Tel: 220913520 Fax: 229428508

Email: info@betascr.com

BIG Capital

Praça Duque de Saldanha, 1, 8º C; 1050-094 Lisboa

Tel: 213170570 Fax: 213530554

BPI Private Equity

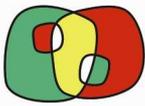
Av. Boavista, 1180, 3º; 4100-113 Porto

Tel: 226060262

Caixa Capital

Rua Barata Salgueiro, 33, 4.º; 1269-057 LISBOA

Tel: 213583250 Fax: 213583269



Change Partners

World Trade Center; Av. Boavista, 1281, 3º 4100-130 Porto
Tel: 226075700 Fax: 226075709
www.changepartners.pt

Espirito Santo Capital

Rua Alexandre Herculano, 38, 1º; 1269-161 LISBOA
Tel: 213515840 Fax: 213515846
www.escapital.pt

Espirito Santo Ventures

Rua Alexandre Herculano, 38, 4º piso; 1269-161 LISBOA
Tel: 213106490 Fax: 213106425
Email: info@es-ventures.com
www.es-ventures.com

Explorer Investments

Av. Engº Duarte Pacheco, nº 26 - 8º; 1070-110 LISBOA
Tel: 213241820 Fax: 213241829
www.explorerinvestments.com

F. Turismo

Edifício Arcis, Rua Ivone Silva, 6-8º Dto.; 1050-124 LISBOA
Tel: 217815800 Fax: 217815809

FIEP - Fundo para a Internacionalização das Empresas Portuguesas

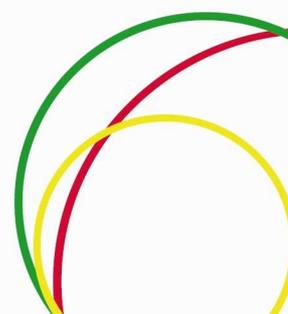
Edifício Heron Castilho; Rua Braamcamp, 40, 11º; 1250-050 Lisboa
Tel: 21382 5630/5 Fax: 213827273
Email: fiep@fiep.pt
www.fiep.pt

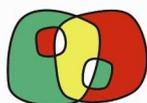
Inovcapital

Av. Dr. Antunes Guimarães, 103; 4100-079 PORTO
Tel: 226165390 Fax: 226102089
www.inovcapital.pt

Move On

Av. Senhora da Hora, 528 Ed. Efanor 2, 4460-422 Senhora da Hora
Tel: 220105000
www.moveon.pt





New Capital

Rua Tierno Galvan, Torre 3 – 14º; 1070-274 Lisboa

Telef: 213816200 Fax: 213816201

www.newcapitalpartners.com

Novabase Capital

Av. Engº Duarte Pacheco; Amoreiras, torre 1, 9º piso; 1099-078 Lisboa

Tel: 213836300 Fax: 213836301

www.novabase.pt

PME Capital

Av. Dr. Antunes Guimarães, 103; 4100-079 Porto

Tel: 226165390 Fax: 226102089

Email: pmecapital@pmecapital.pt

www.pmecapital.pt

PME Investimentos

Av. Berna, 24, 7º Dto; 1050-041 Lisboa

Tel: 217994260 Fax: 217967284

Email: geral@pmeinvestimentos.pt

www.pmeinvestimentos.pt

Tottafinance

Rua Basílio Teles, 35

Tel: 217214400 Fax: 217262134

Associação Portuguesa dos Business Angels

Lg. Rafael Bordalo, 16; 1200-369 Lisboa

Tel: 213254054 Fax: 213254111

Email: apba@apba.pt

www.apba.pt

DNA Cascais

Multiserviços CMC; Estr. Manique, 1830 Alcoitão; 2645-138 Alcabideche

Tel: 210995354

Email: geral@dnacascais.pt

www.dnacascais.pt

FNABA - Federação Nacional de Business Angels

Rua 7 de Junho de 1759, 1; Lagoal; 2760-110 Caxias

Tel: 214416460 Fax: 214417387

Email: info@fnaba.org

www.fnaba.org

ORGANIZACIONES EMPRESARIALES

AEP – Associação Empresarial de Portugal

A AEP foi fundada em 1849 como “Associação Industrial Portuense” com o objectivo de “instruir a classe laboriosa”. Hoje actua junto dos empresários portugueses fornecendo-lhes uma vasta oferta formativa, mas também promovendo a realização de eventos e divulgando informação económica, jurídica e tecnológica relevante para o universo empresarial. É uma importante aliada nas estratégias de internacionalização das empresas portuguesas.

Avenida da Boavista 2671; 4100-135 PORTO

Tel: 226158500 Fax: 22 6176840

Email: aep@aeportugal.pt

www.aeportugal.pt

AIP – Associação Industrial Portuguesa

Praça das Industrias; 1300-109 Lisboa

Tel: 213601000

www.aip.pt

ANDC – Associação Nacional de Direito ao Crédito

A ANDC foi criada com o intuito de apoiar os potenciais empreendedores que não têm crédito junto da banca, mas que querem desenvolver uma actividade económica concreta para a qual reúnem condições e capacidades pessoais.

Rua Castilho, nº 61 2º Dto.; 1250-068 Lisboa

Tel: 213863699 Fax: 213865278

Email: microcredito@microcredito.com.pt

www.microcredito.com.pt

ANE – Associação Nacional de Empresárias

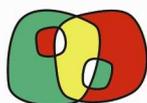
A ANE foi criada em 1990 com o objectivo apoiar o desenvolvimento da mulher na sua condição de empresária/ gestora, fomentando o aparecimento de novas iniciativas empresariais femininas.

Feira Internacional do Porto; 4450-617 Leça da Palmeira

Tel: 229957312 Fax: 229957612

Email: anempresarias@mail.telepac.pt

www.ane.pt



ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários

Constituída em 1986, esta associação é uma das principais impulsionadoras da “causa empreendedora” em Portugal. Além da sua sede no Porto, conta com vários núcleos espalhados pelo país e com uma delegação em Bruxelas. O seu apoio aos jovens empreendedores abarca serviços de consultoria, incubação de empresas e uma ampla oferta formativa.

Casa do Farol, Rua Paulo da Gama; 4169-006 PORTO

Tel: 220108000/74/75 Fax: 220108010

Email: anje@mail.telepac.pt

www.anje.pt

APME – Associação Portuguesa de Mulheres Empresárias

Esta associação foi criada em 1985, tem sede em Lisboa e está vocacionada para o apoio às mulheres empresárias nos domínios da formação, consultoria e todas as fases inerentes ao processo de criação/ consolidação de um projecto empresarial.

A APME conta com delegações nas principais cidades do país.

Rua Rodrigues Sampaio, nº 19 5º A; 1150-278 Lisboa

Tel: 213150323 Fax: 213150311

Email: geral@apme.pt

www.apme.pt

Business Innovation Centers

Oficina da Inovação (BIC Minho)

Avenida João XXI, 627 1º; 4715-035 Braga

Tel: 253204040 Fax: 253 204049

www.oficinadainovacao.pt

NET – Novas Empresas Tecnológicas

Rua de Salazares, 842, 4100 Porto

Tel: 226170579 Fax: 226177662

Email: net@net.sa.pt

NIT – Negócios, Inovação e Tecnologias (BIC Viseu)

Parque industrial de Coimbrões; Edifício Expo Beiras, 3500-618 Viseu

Tel: 232470200 Fax: 232470201

Email: bicviseu@mail.telepac.pt

3.6 Resultados de la actividad de I+D

Patentes

Cuadro 10: Las solicitudes de patentes y modelos de utilidad de los solicitantes que residen en Portugal desde 2000 a 2008

Ano	Portugal	Norte
2000	131	40
2001	159	40
2002	179	44
2003	175	49
2004	168	50
2005	206	59
2006	240	75
2007	316	98
2008	464	154

Fuente: INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial

Las solicitudes de patentes y modelos de utilidad de los solicitantes que residen en Portugal desde 2000 a 2008

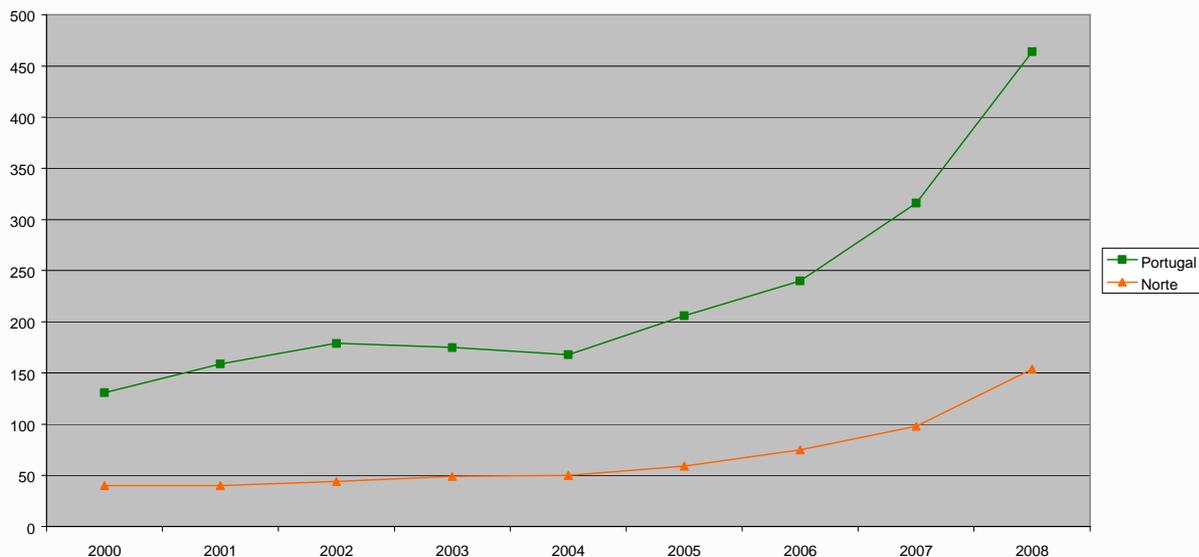
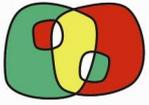


Gráfico 10. Las solicitudes de patentes y modelos de utilidad de los solicitantes que residen en Portugal desde 2000 a 2008



P R O G R A M A
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
E S P A Ñ A ~ P O R T U G A L
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 ~ 2 0 1 3

UE
FEDER



Investimos no seu futuro



4. ***PRINCIPALES CONSIDERACIONES, DIAGNÓSTICOS Y RECOMENDACIONES.***
5. ***BIBLIOGRAFÍA.***

